



**Álvaro García,
violoncelo**

Nascido em Madrid em 2004, iniciou os seus estudos de música no Conservatório Profissional de Música Victoria de los Ángeles, concluindo-os com o Prémio de Fim de Grau, sob a orientação de Nuria Rosa Muntañola. Atualmente, frequenta o 2.º curso de Grado em Enseñanzas Artísticas Superiores, na especialidade de Violoncelo, sob a tutela de Georgina Sánchez Torres, no Conservatório Superior de Música de Badajoz "Bonifacio Gil". Além disso, recebeu masterclasses de professores como Suzana Stefanovic, Pau Codina, Raúl Pinillos, Milene Aliverti, Juan Luis Gallego, Israel Fausto, María de Macedo, Fernando Arias e Natividad Álvarez-Osorio.

Além disso, participou, juntamente com o grupo de violoncelos do CPM Victoria de los Ángeles, nos espetáculos interdisciplinares de música-dança "AMALGAMA" e no Festival MUSIKA-MÚSICA (Bilbau), bem como no Projeto Erasmus, realizado entre o CPM Victoria de los Ángeles (Madrid) e o Conservatório Darius Milhaud de Aix-en-Provence (França).

Tocou na Sala de Câmara do Auditório Nacional, juntamente com o grupo de violoncelos e orquestra do Conservatório Profissional de Música Victoria de los Ángeles, e na Sala Sinfónica do Auditório Nacional, integrando a Orquestra Sinfónica da JMJ.

Recentemente, atuou como solista com a Orquestra da Extremadura (OEX), sob a direção de Juan Pablo Valencia, no concerto realizado a 20 de março de 2025, no Palácio de Congressos de Badajoz, interpretando o Concerto n.º 1, Opus 33, de Saint-Saëns.

Orquestra sinfónica do CSMB

Álvaro García, violoncelo
Isabel Rubio, diretora

Badajoz, 3 de abril de 2025
Palacio de congresos Manuel Rojas, 20 horas
Lisboa, 4 de abril de 2025
Museu dos coches, 17 horas



Isabel Rubio, diretora

Directora da Orquestra murciana, atualmente titular da Jove Orquestra de les Comarques Gironines e associada da Orquestra Vigo 430.

Foi finalista no concurso para o cargo de diretora assistente da Orquestra Filarmónica de Berlim e de Kirill Petrenko. Vencedora do I Concurso de Direção de Orquestra de Aspe, do I Concurso Internacional de Direção Cidade de Villena, dos I Encontros sobre Direção Orquestral em Bilbao e semifinalista do Concurso Internacional Prémio Guido Cantelli, na Itália.

Já dirigiu a Orquestra Nacional de Espanha, a Sinfónica da Rádio e Televisão Espanhola, a Sinfónica da Galiza, Castilla y León, Bilbao, Gran Canária, Região de Múrcia, Extremadura, Granada, Córdoba, Málaga, Sinfónica del Vallès, Oviedo Filarmonía, Cidade de Elche, Pontevedra, Menorca, a Orquestra Codarts de Roterdão, a Orquestra de Antália na Turquia e Sine Tempore; assim como as jovens orquestras de Barcelona, da Comunidade Valenciana, de Madrid, Castellón, e as bandas profissionais de Madrid, Bilbao, Vitória, Alicante, Pontevedra, Santiago de Compostela, Almeria e Valência.

Foi diretora assistente da Orquestra de Valência e assistente residente da Joven Orquestra Nacional de Espanha, além de ter participado em diversas produções de ópera no Teatro Campoamor de Oviedo e sido diretora associada da Jovem Orquestra Sinfónica de Granada.

Dirige em festivais como o Pärnu Music Festival na Estónia, o Festival Internacional da Semana de Música Religiosa de Cuenca, o Festival de Órgão de Lugo, os Encontros de Composição da Orquestra de Valência, o Ourearte Music Fest em Portugal, o Concurso Internacional de Violino CullerArts e o Festival Internacional de Música de Cinema de Málaga.

Recentemente, lançou o seu primeiro trabalho discográfico sob o selo IBS Classical, juntamente com a Orquestra Sinfónica de Castilla y León e o solista Josu de Solaun.

Entre os seus próximos compromissos para esta temporada, destacam-se a sua estreia à frente da Orquestra Sinfónica de Tenerife, da Sinfónica do Principado das Astúrias e da Real Orquestra Sinfónica de Sevilha.

Programa

I

Franz von Suppé
La Dama de Picas. Obertura

Dmitri Kabalevski
**Concerto para violoncelo
e orquestra n.º 1, Op. 49**

- I. Allegro
- II. Largo, molto espressivo
- III. Allegretto

II

Johannes Brahms
**Sinfonia n.º 1 em dó menor,
Op. 68**

- I. Un poco sostenuto – Allegro
- II. Andante sostenuto
- III. Un poco allegretto e grazioso
- IV. Adagio – Più andante –
Allegro non troppo, ma con brio

Álvaro García, violoncelo
Isabel Rubio, diretora